

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA CONCILIADOR E MEDIADOR JUDICIAL

1) POLÍTICA PÚBLICA

- Panorama histórico dos métodos consensuais de solução de conflitos
 - Legislação brasileira
 - Projetos de lei
 - Lei dos Juizados Especiais
 - Resolução nº 125/2010
 - Novo CPC
 - Lei de Mediação

- A Política Judiciária Nacional de tratamento adequado de conflitos
 - Objetivos: acesso à justiça. Mudança de mentalidade, qualidade do serviço de conciliadores e mediadores.
 - Estruturação: CNJ, Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos (Nupemec) e Centro Judiciário de Solução de Conflitos (Cejuscs).
 - Audiência de conciliação e mediação do novo CPC.
 - Capacitação e remuneração de conciliadores e mediadores.

2) CULTURA DE PAZ E MASC'S

CULTURA DE PAZ

- Psicologia e tratamento das pessoas quanto aos aspectos da ética, do humanismo e da espiritualidade.
- Cultivar a arte da escuta.
- A importância da escutatória.
- Diálogo, discussão e debate.
- Cultura Tradicional (Paz Negativa).
- Cultura de Paz (Paz Positiva).
- Princípio da Não Violência.

MASC'S

- Panorama histórico dos métodos consensuais de solução de conflitos.
- O conflito na antiguidade e sua evolução.
- Autotutela, autocomposição e heterocomposição.
- Panorama nacional e internacional.
- Princípios constitucionais do acesso à Justiça, pacificação social e dignidade da pessoa humana.
- Mudança de mentalidade e importância da capacitação.
- Autocomposição e heterocomposição.
- Espectro de processos de resolução de disputas: negociação, conciliação, mediação, arbitragem, processo judicial e processos híbridos.

3) TEORIA DA COMUNICAÇÃO

- Axiomas da Comunicação.
- Comunicação verbal, para-verbal e não-verbal.
- Escuta ativa, escuta eficaz e escuta seletiva.
- Comunicação nas pautas de interação e no estudo do inter-relacionamento humano: aspectos sociológicos e aspectos psicológicos.
- Premissas conceituais da autocomposição e os pilares da sustentação da imagem bem construída.
- Processo de ensino-aprendizagem pautado na comunicação humana.
- Os elementos da imagem: falada e escrita.
- O processo natural de gesticulação: gesto, ausência de gesto, excesso de gesticulação, postura, respiração e atitudes desaconselháveis (braços e mãos, pernas).

4) MODERNA TEORIA DO CONFLITO

- Conceito e estrutura.
- Aspectos objetivos e subjetivos.
- Formas de resolução de conflitos: adversariais e não adversariais.
- Fases, tipos e possíveis causas do conflito.
- Áreas e Níveis do conflito.

5) ENFOQUE NORMATIVO E ÉTICO DA CONCILIAÇÃO E SUAS APLICAÇÕES NO JUDICIÁRIO

- O terceiro facilitador: funções, postura, atribuições, limites de atuação, imparcialidade x neutralidade.
- O papel dos advogados junto aos clientes como agentes potencializadores da resolução não adversarial dos conflitos e as técnicas para estimular a atuarem de forma eficiente na conciliação e na mediação.
- Advogando na mediação.
- Contornando dificuldades: desequilíbrios, descontrole emocional, embriaguez e desrespeito.
- A participação dos magistrados, dos promotores e dos defensores públicos para o sucesso do processo de conciliação e mediação, como meio complementar de resolução de conflitos.
- O papel das instituições de ensino na formação sólida de conciliadores e mediadores efetivos.
- O papel do governo na sustentação de políticas favoráveis de sensibilização, educação e utilização da conciliação e da mediação nos tribunais e instituições de apoio ao Poder Judiciário.
- Áreas de utilização da conciliação/mediação: empresarial, familiar, civil (consumerista, trabalhista, previdenciária, condominial, etc), penal e justiça restaurativa.
- Interdisciplinaridade da mediação: conceitos das diferentes áreas do conhecimento que sustentam a prática, como a sociologia, psicologia, antropologia e direito.
- Código de Ética.

6) TÉCNICAS DA CONCILIAÇÃO

- Conceito e filosofia.
- Conciliação judicial e extrajudicial.
- Técnicas: Recontextualização, identificação das propostas implícitas, afago, escuta ativa, espelhamento, produção de opção, acondicionamento das questões e interesses das partes, teste de realidade.
- Etapas da conciliação: planejamento da sessão, apresentação ou abertura, esclarecimentos ou investigação das propostas das partes, criação de opções e escolha da opção.
- Finalização da conciliação: Formalização e lavratura do acordo.
- Dados essenciais do Termo de Conciliação: qualificação das partes, número de identificação, natureza do conflito, forma de cumprimento do acordo ou pagamento, parcelas, vencimento, conta do favorecido, etc.
- Redação do acordo: requisitos mínimos e exequibilidade.
- Encaminhamentos e estatística.

7) NEGOCIAÇÃO

- Conceito.
- Integração e distribuição do valor das negociações.
- Técnicas básicas de negociação: a barganha de posições, a separação das pessoas de problemas, concentração em interesses; desenvolvimento de opções de ganho mútuo; critérios objetivos; melhor alternativa para acordos negociados.
- Técnicas intermediárias de negociação: estratégias de estabelecimento de *rapport*, transformação de adversários em parceiros; comunicação efetiva.

8) HISTÓRIA DA MEDIAÇÃO

- Panorama mundial.
- Definição, Conceito e filosofia.
- Estrutura do Poder Judiciário.
- Insatisfação do Jurisdicionado.
- Das providências adotadas.
- RAD's: Não adversarial (conciliação, mediação e negociação) e adversarial (judiciário e arbitragem).
- Escolas ou Modelos de Mediação: Mediação Transacional ou facilitativa, Mediação circular-narrativa, Mediação transformativa e Mediação avaliativa.
- A Mediação como instrumento de transformação.
- Interdisciplinaridade da Mediação.
- Áreas de utilização da Mediação.
- Advogando na Mediação.

9) TÉCNICAS DA MEDIAÇÃO

- Mediação judicial e extrajudicial, prévia e incidental.
- Etapas da Mediação: Pré-Mediação e Mediação propriamente dita (acolhida, declaração inicial das partes, planejamento ou abertura, esclarecimentos ou investigação das propostas das partes, esclarecimentos dos interesses ocultos e negociação do acordo).
- Técnicas ou ferramentas (comediação, recontextualização ou enquadramento, afago, espelhamento, identificação das propostas implícitas, formas de perguntas, escuta ativa, produção de opções, acondicionamento das questões e interesses das partes, anotações, gravações e filmagens, brainstorming, cáucus, teste de realidade ou reflexão e empoderamento).
- Encaminhamentos e estatísticas.

10) TEORIA DOS JOGOS

- Conceitos fundamentais sobre a “teoria dos Jogos”.
- Equilíbrio de Nash.
- Jogos competitivos x jogos cooperativos.
- Exercício simulado: Teoria dos Jogos – “Maximize seu ganho”.
- Objetivo: Demonstrar as vantagens da mediação e conciliação aos protagonistas do conflito.
- Exibição de vídeo: “Uma mente brilhante”.

11) ASPECTOS NEUROPSICOLÓGICOS DO FACILITADOR

- Controle emocional.
- O inconsciente adaptável.
- Pensamentos automáticos.
- Crenças nucleares.
- Técnicas de controle das emoções.
- Manifestação de sentimentos.
- Ferramentas para o autocuidado.
- Objetivo: refletir sobre as funções neuropsicológicas que podem ampliar a inteligência emocional do facilitador.
- Autoconsciência e autorregulação emocional.
- Sistema ascendente e sistema descendente.
- Empatia cognitiva, empatia emocional e atitude empática.
- Controle da atenção, foco e concentração por meio da atenção plena.

12) JUSTIÇA RESTAURATIVA E NECRIM

JUSTIÇA RESTAURATIVA

- Origem, Definição e Principal objetivo
- Como funciona
- Quem participa

NECRIM

- O que é
- Fundamento legal
- Como funciona
- Parcerias
- Estatísticas.

13) MEDIAÇÃO ESCOLAR E MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA

MEDIAÇÃO ESCOLAR

- O Conflito em âmbito Educacional
- Mediação no campo educacional
- Mediação de conflitos (imparcialidade, escuta ativa, diálogo)
- Gestão Educacional: O que é Escola. Papel do Gestor Educacional.
- Violência Escolar
- A Mediação de Conflitos Escolares

MEDIAÇÃO COMUNITÁRIA

- O que é Mediação Comunitária
- Núcleos de Mediação Comunitária
- Tipos de Conflitos que podem ser solucionados
- Quem pode ser mediador comunitário

14) MEDIAÇÃO FAMILIAR E OFICINA DE DIVÓRCIO E PARENTALIDADE

MEDIAÇÃO FAMILIAR

- Conceito.
- Estratégias de Prevenção de Conflitos.
- Comunicação na família.
- Dinâmica familiar.
- Estratégias para lidar com a crise.
- Constelação Familiar: O que é. Para que serve. Compreensão das dinâmicas.

OFICINA DE DIVÓRCIO E PARENTALIDADE

- Oficina de divórcio e parentalidade.
- Reorganização familiar.
- Oficina de Pais
- Oficina de Filhos Crianças (entre seis e doze anos de idade)
- Oficina de Filhos Adolescentes (dentre doze e dezoito anos de idade)

15) MEDIAÇÃO CONDOMINIAL E MEDIAÇÃO EMPRESARIAL

MEDIAÇÃO CONDOMINIAL

- O Condomínio e a Mediação.
- O Mediador Condominial.
- Legislação, Regulamento Interno, Atas e Assembleia Condominial.
- Papel do Síndico e suas responsabilidades.

MEDIAÇÃO EMPRESARIAL

- Os Conflitos Organizacionais
- A Mediação Empresarial
- Vantagens da Mediação Empresarial
- Métodos de Mediação Empresarial: - Med Arb, Arb Med, Deal Mediation, Binding Mediation, etc.
- Vantagens dos Métodos Híbridos
- O sistema multiportas

16) NOÇÕES DE ARBITRAGEM E PROVA DE AVALIAÇÃO

- Conceito de arbitragem
- Princípios e Regras da Arbitragem
- Quem pode ser árbitro e o que pode ser resolvido por arbitragem.
- Espécies de Arbitragem
- Validade da Sentença arbitral
- Causas de Anulação da Sentença Arbitral
- Convenção de arbitragem: Cláusula compromissória e Compromisso arbitral.
- Lei da Arbitragem.
- Principais Alterações da Lei da Arbitragem.

Marie Claire Libron Fidomanzo

Instituto Ipso Iure - Soluções em Mediação e Arbitragem

marieadv@uol.com.br - ipsoiure@ipsoiure.com.br - www.ipsoiure.com.br

(11) 4990-1388 e (11) 99186-5599

2018.06.27